



Bombeiros passaram o dia de ontem em busca da embarcação e das duas jovens que desapareceram

» LEILANE MENEZES
» FLÁVIA MAIA
» SAULO ARAÚJO

Irmãs somem em naufrágio no Paranoá

Segundo a Marinha, a embarcação que naufragou tinha capacidade para seis pessoas, mas estaria com 10. Dono nega superlotação

A Delegacia Fluvial de Brasília, ligada à Marinha, e a Polícia Civil do Distrito Federal abriram dois inquéritos para apurar os motivos e a responsabilidade sobre o acidente com uma lancha de 23 pés (5,4 metros de comprimento), de fabricante não informado, que afundou no Lago Paranoá, por volta das 4h de ontem, próximo ao Brasília Alvorada Hotel, no Setor de Clubes Norte. O local tem 25 metros de profundidade. Havia 10 pessoas a bordo. Duas passageiras — as irmãs Liliane, 18 anos, e Juliana Queiroz de Lira, 21 —, recepcionistas e moradoras de Taguatinga Norte, estavam desaparecidas até o fechamento desta edição. Elas não sabem nadar.

O grupo saiu de uma festa de aniversário na QL 15, Conjunto 9, do Lago Norte, e decidiu passear no lago. Na hora de voltar, o barco a motor afundou. A principal suspeita é de que a embarcação teria capacidade para apenas seis pessoas, segundo documentos apresentados pela Delegacia Fluvial, e estaria superlotada quando afundou. Além disso, o comandante operacional do Corpo de Bombeiros, coronel Rogério Santos Soares, adiantou que apenas três coletes salva-vidas foram encontrados. "Os outros sete deveriam pelo menos estar boiando. Por isso, há suspeita de que nem todos estavam com o equipamento", afirmou Soares. O condutor e dono da lancha, o empresário José da Rocha Costa Júnior, 33 anos, morador de Águas Claras, afirmou, em depoimento, que havia colete para todos.

Se for considerado imprudente, Júnior pode responder criminal e administrativamente (na Capitania dos Portos). De acordo com o chefe da Delegacia Fluvial, comandante Rogério Leite, o dono do barco tem habilitação para dirigir a embarcação e todos os documentos da lancha estavam em dia. "Se a lancha usada for mesmo a que ele disse, estava tudo certo. Em 90 dias, sairá o resultado da nossa apuração. Vamos checar se havia coletes salva-vidas e equipamentos de segurança. Em seguida, enviamos os documentos para o Tribunal Marítimo. Lá, serão de-

cidadas a multa e a pena a serem aplicadas a quem for culpado", explicou Leite.

O advogado de José da Rocha Costa Júnior, Emerson Érico da Silva, rebateu as informações. "Foi uma fatalidade. Todos estão em estado de choque. É preciso aguardar a perícia, para depois nos manifestarmos. A lancha não era para só seis pessoas, tinha reforço e abrigava até nove pessoas. Essa embarcação é feita para wakeboard (desporto aquático) e tem um lastro dentro dela que suporta 400kg", afirmou. A Delegacia Fluvial é responsável por fiscalizar as condições das embarcações. Uma equipe percorre o lago diariamente para orientar, aplicar advertências e multar quem infringir a lei. Há 28 mil embarcações para fins de esporte e lazer registradas no DF e Goiás.

Álcool

De acordo com parentes dos envolvidos e com os bombeiros, havia bebida alcoólica a bordo. O gerente do posto Auto-shopping, no Clube Cota Mil, Nilson Silva, 29 anos, afirmou que,

Orkut/Reprodução de Internet



As irmãs Liliane, Juliana e Rita (da esquerda para a direita) estavam na lancha

alguns jovens que estavam no barco passaram por lá para abastecer a lancha por volta de 19h e aproveitaram para comprar cerveja e gelo. Após o acidente, o motorista e dono da embarcação conseguiu nadar até as margens da QL 15 e chamou socorro para os amigos, por volta das 4h45.

Júnior se submeteu ao teste de bafômetro e, segundo o Corpo de Bombeiros, o resultado mostrou 0,15 miligramas de álcool por litro de ar expelido dos pulmões (o limite é de 0,3 miligra-

mas). "Ele não estava embriagado, mas consumiu bebida alcoólica", explicou o coronel Rogério Soares. Júnior não soube explicar a causa do acidente. "Ele informou que a água começou a entrar e foi tudo muito rápido", afirmou o coronel. O chefe da 9ª DP (Lago Norte), Silvério Moita, por sua vez, disse que o exame não indicou a presença de álcool no organismo de Júnior.

Flagrante em vídeo

O webdesign Welvis Fernandes da Silva, 24 anos, morador de Taguatinga Norte, tem uma filmagem que ele garante ser dos momentos anteriores ao naufrágio da lancha. Ele participava de uma festa de aniversário em uma embarcação de dois andares, quando avistou a lancha superlotada. Como se previsse a tragédia, disse aos amigos: "Isso não vai dar certo. Vai virar". Após fazer o comentário, Welvis acionou a câmera do celular e começou a gravar.

As imagens, às quais o *Correio* teve acesso, mostram os ocupantes bem à vontade. Um casal se beija, enquanto dois homens conversam agitadamente. Um homem que estava na popa aparece no vídeo com os pés quase na água, devido ao peso da embarcação. "O barco era muito pequeno para pouca gente. Fiquei gravando um tempo e depois desliguei. Quando acordei hoje (ontem) pela manhã, vi a notícia na TV e me lembrei da gravação", contou.

De acordo com ele, o único que usava colete salva-vidas era o condutor da embarcação. Welvis também atentou para a quantidade de bebida ingerida pelas pessoas. "Não deu para identificar que tipo de bebida, mas eles não estavam fazendo bagunça, pulando ou gritando. Estavam bem tranquilos. O problema, creio eu, foi o excesso de passageiros", relatou.

O rapaz disse ter visto um barco da Polícia Lacustre advertir com luz alta uma outra lancha que fazia manobras perigosas, mas ele não sabe dizer se os agentes chegaram a cruzar com a embarcação envolvida no acidente. "Tinha uma lancha passando na frente de outros barcos, perigosamente. Eles passaram e jogaram uma luz alta, tipo para intimidar. Agora, não dá pra saber se eles viram esse barco. O lago é muito grande", disse Welvis, que concluiu lembrando já ter participado de outras festas em embarcações no Lago Paranoá e raramente viu uma equipe de patrulha. "Sinceramente, é difícil ver fiscalização no lago", afirmou.

www.correiobraziliense.com.br



Veja no site do *Correio* as imagens feitas por Welvis da Silva

» Leia mais na página 30